

Impresso Especial
1.74.18.2029-1-DRSPI
ACRTS
...CORREIOS...
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
...CORREIOS...

FACENS desenvolve e lança mão mecânica

Calouros conhecem empresas parceiras da FACENS

.....Página 03

FACENS Jr:
Retrospectiva 2007

.....Página 07

Ex-aluno FACENS é oficial da Aeronáutica

.....Página 08

EDITORIAL

Atualmente, quando as relações humanas estão cada vez mais complexas, o desenvolvimento de parcerias surge como excelente alternativa para trazer grandes resultados à sociedade.

Esse tipo de ação tem se mostrado um diferencial que proporciona crescimento e agrega valores aos parceiros, fazendo com que as Instituições deixem de atuar de forma isolada. Assim, cada vez mais, as Instituições vislumbram a importância da cooperação.

A realização de projetos abrangentes, voltados ao desenvolvimento da FACENS, de seus alunos e da comunidade, exige medidas eficazes. Dentre as várias alternativas, ações de parceria vem sendo implementadas na Faculdade, como mostrado na matéria: "FACENS desenvolve e lança mão mecânica com tecnologia nacional", que mostra a preocupação da Faculdade em agregar parceiros em projetos que beneficiam a sociedade e proporcionam um forte aprendizado técnico aos alunos envolvidos no projeto, formando engenheiros mais preparados e completos.

A geração de conhecimento é um compromisso da Faculdade e, neste contexto, no qual todos podem ganhar, alunos da FACENS agregaram novos conhecimentos nos cursos de férias, e os calouros tiveram a oportunidade de revisar o que aprenderam nas matérias de matemática, física e inglês, e, ainda, receberam noções de lógica a fim de começarem o curso de engenharia mais preparados.

A FACENS realiza muitas parcerias que estabelecem um diferencial positivo em relação às formas tradicionais de atuação porque permitem agregar aos alunos diferentes recursos, competências e conhecimentos. Para as organizações, a parceria aumenta sua eficiência e possibilita a criação de uma visão mais abrangente, o que, certamente, dará mais capacidade de desenvolvimento, garantindo o sucesso de suas realizações.

Participem do Sou + FACENS. Encaminhem sugestões e críticas pelo e-mail soumaisfacens@facens.br ou pelo telefone (15) 3238-1188.

Boa leitura a todos!

Expediente

Sou+FACENS é um Informativo Mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Tiragem: 5.500 exemplares

Jornalista Responsável: Fernando Guimarães Mtb: 48.441

Conselho Editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof. Dr. José Antonio de Milioto, Profa. Dra. Andréa Lucia B. Vieira Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo Garcia Filho, Prof. Dr. Carlos Alberto Gasparetto, Profa. Karina Leonetti, Letícia Soares, Teco Barbero.

Projeto Gráfico: Palma Comunicação



Facens abre inscrições para curso pré-vestibular gratuito

A FACENS recebe, entre os dias 11 e 28 de fevereiro, inscrições para o curso pré-vestibular gratuito destinado aos jovens das redes de ensino públicas ou filantrópica que já tenham concluído ou que estejam na 3ª série do ensino médio. As inscrições devem ser feitas na secretaria da Faculdade, na rodovia Senador José Ermírio de Moraes, km 1,5, Alto da Boa Vista.

O exame seletivo para as oitenta vagas disponíveis no período da manhã e oitenta vagas no período da tarde será realizado no dia 2 de março, um domingo. As aulas iniciam-se no dia 10 de março e prosseguem até dezembro. O curso é gratuito.

O professor responsável pelo curso, Euler Martins Lage, informa que neste ano haverá novidades. "Durante o ano letivo, vários eventos serão realizados, como gincanas, maratona de exatas, oficinas de redação, além de quatro simulados e provas mensais, com a finalidade de testar o conhecimento dos alunos, de modo a lhes proporcionar a segurança de que estão preparados para enfrentar qualquer vestibular."

O curso pré-vestibular gratuito é oferecido pela FACENS desde 2004 e, desde então, mais de 350 alunos já foram aprovados nos vestibulares da FACENS, Fatec, Unicamp, USP, Unesp, Ufscar, entre outras instituições, em vários cursos como, por exemplo, Engenharia, Medicina, Tecnologia e Odontologia. A quantidade de alunos aprovados aumenta a cada ano. E só nos últimos três anos o índice de alunos do cursinho aprovados no vestibular do meio do ano da Fatec subiu para 175%.

Cursinho Matutino e Vespertino
Vagas Limitadas
(custo apenas do material didático)

Inscrições até 28/02
Prova 02/03 das 09h à 13h

Janeiro teve doze cursos de férias na FACENS

Doze cursos de extensão foram realizados pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), no período de 16 a 30 de janeiro passado, dentro do programa da Faculdade denominado “Cursos de Férias”. Todos os anos, no recesso escolar, a instituição promove esses cursos preparados para os alunos e, também, para a comunidade.

Os cursos são desenvolvidos nas quatro áreas de engenharia da faculdade: Civil, Mecânica, Elétrica e Computação. As cargas horárias variam de 10 horas a 33 horas, dependendo do curso escolhido, e as aulas são ministradas à noite, das 19h às 22h, no campus. Na Engenharia da Computação, os cursos oferecidos foram Preparatório para Certificação de Programador Java - SCJP 1.5; Transact SQL Básico; Linux - Módulos I e II; e Java e JDBC.

Na área de Engenharia Elétrica, os cursos foram RFID (Identificação de Rádio Frequência) e CADDPROJ. Em Engenharia Civil, os disponíveis foram Volare 8.0 - básico; Curso de Planejamento - MS Projet - básico; Curso Básico de TQS

“Sistemas Computacionais Integrados para projeto Estrutural de Concreto Armado”; Introdução ao SAP 2000 - Aplicação em projetos de estruturas metálicas; e Tecnologia Básica de Concreto. E, em Engenharia Mecânica, o único curso oferecido foi o de Gestão de Projetos.

Todos esses cursos são elaborados pela Faculdade com o objetivo de oferecer

mais condições aos profissionais para aprimoramento dos conhecimentos técnicos e, também, para se tornarem mais competitivos. As pessoas que optaram por fazer um dos cursos dizem que a chance de conseguir melhores chances no mercado de trabalho é muito maior, se comparar com outros profissionais despreparados.



Calouros conhecem empresas que ofereceram bolsas neste ano

Como ocorre em todos os anos, os calouros dos cursos de Engenharia Mecânica da FACENS participam de uma reunião com o coordenador de Engenharia Mecânica, professor Carlos Alberto Gasparetto, quando é explicado aos novatos como funcionam os cursos e, o mais importante, como é o processo para obter uma bolsa de estudos oferecida por empresas parceiras e quais as vantagens de esperar, até o terceiro ano, para tentar uma contratação como estagiário em uma das indústrias de Sorocaba ou região. Esse encontro foi realizado no dia

8 de janeiro, no auditório da Faculdade. Trata-se do projeto Patrocinando o Jovem Talento (PJT), que envolve a FACENS e as empresas, cuja finalidade é descobrir e revelar profissionais de engenharia ao mercado de trabalho.

Um total de doze bolsas de estudo foi oferecido por cinco empresas, quais sejam: Lang Mekra, Wobben, ZF Sistemas, ZF do Brasil e Bardella. Em um bate-papo descontraído, o professor Gasparetto falou aos pais e alunos sobre as bolsas, o estágio e o curso. Normalmente, as empresas contratam estagiários a partir do

terceiro ano do curso e estes passam a ser remunerados. “Só que há uma diferença: quem consegue a bolsa pelas empresas parceiras, quando chegar lá no terceiro ano vai trabalhar e ter as mesmas funções que o estagiário comum, porém não será remunerado como tal, pois tem o patrocínio do curso. E atualmente o salário de estágio é muito bom, dando até para cobrir as despesas com a faculdade e ainda sobra um dinheirinho extra”, orienta.

Os alunos presentes ficaram entusiasmados pela expectativa de conseguirem um estágio no terceiro ano, preocupando-se, inclusive, em serem efetivados. “Tudo dependerá do momento do mercado. Hoje, o mercado de engenharia está excelente, na verdade, o mercado para engenheiro sempre foi muito bom”, comenta Gasparetto.

De qualquer forma, o professor orientou os alunos e os pais para que pensem na escolha que farão, se pretendem receber uma bolsa de estudos agora e continuar com ela até o final do curso ou se preferem manter-se durante os primeiros dois anos do curso e tentar uma vaga como estagiário.



FACENS desenvolve e lança mão m

Com tecnologia genuinamente brasileira, a mão mecânica, desenvolvida pelo Núcleo de Desenvolvimento de Protótipos para Pessoas com Deficiência, da FACENS, deverá custar cinco vezes menos em relação às próteses existentes no mercado nacional. A prótese foi apresentada em novembro de 2007 e teve o envolvimento de alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Civil e da Computação. Ela vinha sendo desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, formada por doze pessoas, entre professores da FACENS e técnicos industriais, ao longo de dezoito meses. Coordenaram o projeto o professor da FACENS, Arthur Vieira Neto Júnior, e o especialista em prótese Sérgio Koshin Kamia, proprietário de

uma empresa de produtos ortopédicos.

Trata-se de um projeto inédito na Faculdade. A prótese está sendo testada pelo webdesigner Flávio Lúcio Peralta, que há dez anos teve os dois braços amputados em razão de um acidente de trabalho, no qual recebeu uma descarga de 13.800 volts. De acordo com o professor Marcos Carneiro da Silva, vice-diretor da FACENS e coordenador administrativo da equipe responsável pelo protótipo, além do custo mais baixo, a manutenção dessa prótese também é muito mais acessível em relação às importadas.

A mão dispõe de dois sensores que captam sinais do músculo e fazem mover três dedos, como uma pinça,

e permite ao usuário segurar objetos e até mesmo digitar no teclado do computador. Depois de pronta, a mão mecânica deverá pesar em torno de 350 gramas, a utilizada por Flávio pesa um quilo. As suas características proporcionarão melhor desempenho e mais conforto para o usuário.

Todos os meses, Flávio vem de Londrina para Sorocaba, a fim de testar a prótese, que é a terceira versão do experimento. A FACENS deverá desenvolver dez próteses de mão mecânica, que serão doadas a pessoas portadoras de necessidades especiais.

A realização desse projeto, com as doações das próteses, insere-se na filosofia da Faculdade como institui-



Mecânica com tecnologia nacional

ção de ensino e pesquisa, ligada à filantropia. O projeto da mão mecânica, especificamente, é considerado um desafio técnico para a FACENS e tem uma característica de transversalidade por envolver todas as áreas da Engenharia, frisa o professor Marcos Carneiro. A mão tem componentes mecânicos, uma parte eletrônica, parte de software, de resistência de materiais, a cobertura estética da prótese e, ainda, o apoio de fisioterapeutas nos testes. Quando o projeto estiver concluído, um profissional da área médica será integrado à equipe para fazer testes mais específicos. Do ponto de vista técnico, a previsão é de que o projeto da mão mecânica demande mais três ou quatro meses para ser concluído. Este prazo inclui

testes, algumas adaptações para captação de sinais do músculo e a implantação.

Integram a equipe responsável pelo protótipo da mão mecânica os professores da FACENS, Marcos Carneiro da Silva (vice-diretor da instituição), Arthur Vieira Neto Júnior (engenheiro mecânico, idealizador do projeto), Sidney José Montebeller (engenheiro elétrico responsável pelos testes de confiabilidade dos sinais da prótese), Arnaldo Kazuo Kubo (desenvolvimento), Arlindo Garcia Filho (coordenador do Departamento de Eletrônica do curso de Engenharia Elétrica), Marcos Valério Guitti (projetista de Eletrônica), Anésio Biasoto (técnico em mecânica, responsável por construir a mão), Sérgio Kamia (especialista

em prótese, responsável pela montagem e adaptação no paciente), Cláudio José Nunes (técnico em efeitos especiais, a quem cabe desenvolver a estética da prótese) e Odail José da Silveira, gerente do Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados Sorocabano (Ipeas).

O projeto da FACENS tem as parcerias das empresas Ortopedia Kamia, System - Sistemas Tecnológicos, Focus (empresa da área eletrônica), Centrotec Sorocaba e Arteterror - Produtos Artísticos. O webdesigner Flávio Lúcio Peralta criou a Amputados Vencedores e faz palestras motivacionais e de superação na área de segurança do trabalho. Para contatá-lo, o site é www.amputadosvencedores.com.br.



Cursos de extensão e pós-graduação em março na FACENS

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo. Ao mesmo tempo em que é difícil arranjar um bom emprego também não é nada fácil encontrar profissionais gabaritados, com nível de conhecimento e experiência adequado para ocupar um alto posto em uma empresa. Pensando em preparar seus profissionais para o mercado de trabalho, a FACENS em parceria com o Instituto de Aperfeiçoamento Tecnológico (IAT), de Piracicaba, promove, a partir de março, seis cursos de pós-graduação. Confira abaixo os cursos que serão promovidos. As inscrições estão abertas e devem ser feitas na secretaria da Faculdade. Outras informações pelo telefone (15) 3238-1188.

MBA em Gestão Estratégica de Manutenção

Realização: FACENS / IAT

Horário: Terça e Quinta das 19h às 22h30

Carga Horária: 360 horas

Duração: 18 meses

Capacitação profissional das áreas de Manutenção na atuação dentro dos novos conceitos de gestão da manutenção, através do domínio de novas técnicas e metodologias gerenciais. Desperta no profissional a iniciativa e a determinação de busca e sistematização do conhecimento através da pesquisa científica e tecnológica.

MBA em Gestão, Auditoria e Perícia Ambiental

Realização: FACENS / IAT

Horário: Segunda e Quarta das 19h às 22h30

Carga Horária: 360 horas

Duração: 18 meses

Forma profissionais habilitados para desempenhar as funções de Gestão, Auditoria e Perícia Ambiental.

MBA em Logística Industrial

Realização: FACENS / IAT

Horário: Segunda e Quarta das 19h às 22h30

Carga Horária: 360 horas

Duração: 18 meses

Capacitação profissional das áreas de produção, planejamento e logística na atuação dentro dos novos conceitos da logística industrial, através do domínio de novas técnicas e metodologias gerenciais. Desperta no profissional a iniciativa e a determinação de busca e sistematização do conhecimento através da pesquisa científica e tecnológica.

MBA em Qualidade e Produtividade

Realização: FACENS / IAT

Horário: Sábado das 08h às 13h30

Carga Horária: 360 horas

Duração: 18 meses

Desenvolvimento da capacidade de implementação e gerenciamento de programas da qualidade e produtividade. Atualização e reciclagem dos conhecimentos dos profissionais já engajados em programas da qualidade e produtividade. Formação profissional qualificada e identificada com uma nova mentalidade de busca permanente de maiores padrões de qualidade em todas as suas atividades.

Pós Graduação em Administração de Empresas para Engenheiros

Realização: FACENS / IAT

Horário: Sábado das 8h às 13h

Carga Horária: 360 horas

Duração: 18 meses

Capacitação aos profissionais de nível superior a atuarem nas atividades de gerência, possibilitando o uso de técnicas de liderança, de administração de pessoal, de marketing, de negócios, contabilidade e administração da produção com enfoque na qualidade e produtividade. Desperta no profissional a iniciativa e a determinação de busca e sistematização do conhecimento através da pesquisa estruturada, científica e tecnológica.

Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho

Realização: FACENS

Horário: Terça e Quinta das 19h às 22h30

Carga Horária: 668 horas

Duração: 21 meses

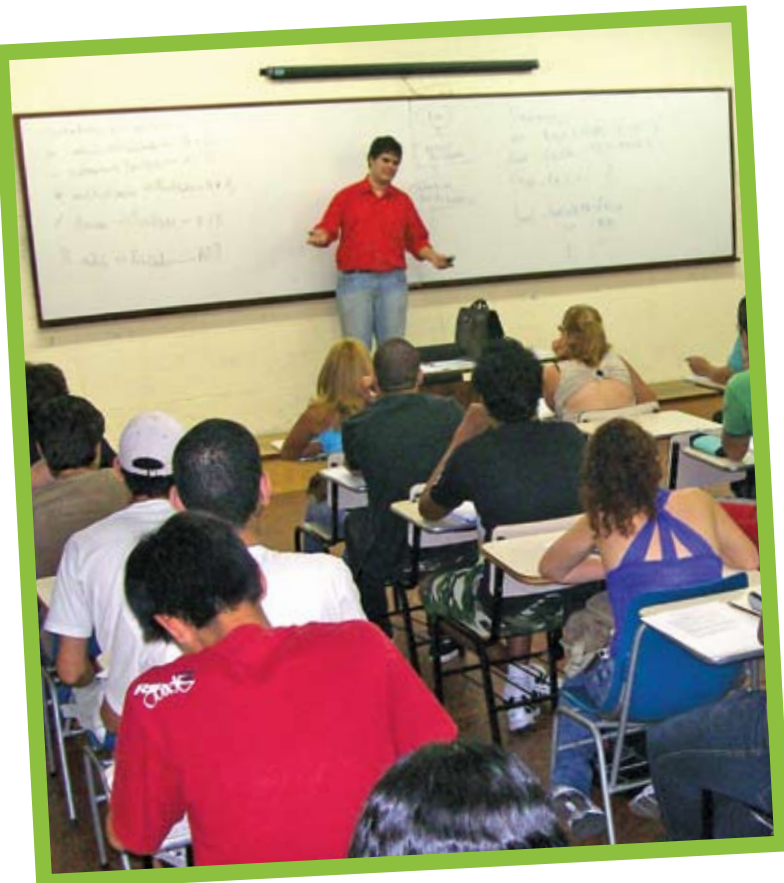
Ampla visão das atividades industriais, conhecimento, controle e, principalmente, a administração do risco de acidentes de trabalho.

Inscrições Abertas na Secretaria da FACENS

Facens inicia ano letivo com aulas de reforço gratuitas aos calouros

A Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), ao contrário das outras instituições educacionais, iniciou suas aulas do ano letivo 2008, em 8 de janeiro. Essas aulas, porém, são diferentes. A FACENS é a única faculdade de Sorocaba e região que oferece, no início de cada ano, aulas de reforço aos novos estudantes, aprovados no vestibular e matriculados na instituição. Até o próximo dia 26 de janeiro, os alunos terão aulas de Lógica, Matemática, Física e Inglês, de modo a iniciarem os cursos de engenharia preparados. De acordo com o vice-diretor da FACENS, o professor Marcos Carneiro, a Faculdade percebeu que os alunos tinham dificuldades de acompanhar as disciplinas de cálculos porque vinham das escolas, especialmente das públicas, com deficiências variadas de aprendizado. Quatro salas no campus foram disponibilizadas para a realização do denominado Mês Zero, pois janeiro não consta como mês calendário para a Faculdade.

Os alunos que iniciarão os estudos de engenharia a partir de fevereiro aprovam a idéia e dizem que outras instituições poderiam fazer isso também, pois dá mais segurança aos estudantes e agiliza o processo de aprendizado. Para eles, as disciplinas escolhidas pela FACENS são boas para o desenvolvimento do raciocínio e, para a engenharia, é o principal fator na formação do profissional. As aulas de reforço são oferecidas pela FACENS gratuitamente, tendo, como principal objetivo, preparar os novos estudantes para as aulas técnicas dos cursos de engenharia.



Facens Jr. 2007

Mais um ano chegou ao fim, é hora de relembrarmos todos os fatos e momentos que nos acompanharam durante o ano e hoje fazem parte da história da Empresa Júnior da Faculdade de Engenharia de Sorocaba. O ano de 2007 foi repleto de conquistas, várias pessoas contribuíram para a idealização dos objetivos a serem atingidos e outras tantas participaram na busca pela execução dos fatos que tornaram possível alcançar as metas propostas.

Diversos projetos foram executados durante o ano que se passou, projetos que possibilitaram o desenvolvimento do espírito de engenheiro nos participantes, podemos citar, como exemplo, os projetos Censo Imobiliário, Empreiteira Escola, SpartanSite, Inclusão Digital, Desenvolvimento de Software para PMS, Machbert, entre outros.

Algumas parcerias foram firmadas e outras ampliadas, projetos como o da Criação da Metodologia de Trabalho em parceria com a UNISO Jr. e a aplicação da pesquisa de opinião dos alunos da FACENS demonstram bem essas parcerias.

Como de costume, os projetos desenvolvidos durante o ano não buscaram apenas o crescimento intelectual, mas também o desenvolvimento social e humano dos participantes, buscaram sim este crescimento intelectual acompanhado por um crescimento social e humano, a prova disso é que cerca de 1,5 mil pessoas em aproximadamente dez instituições diferentes foi beneficiada pelos projetos desenvolvidos.

Mas o ano de 2007 não se mostrou apenas como simples ano de desenvolvimento de projetos, a diretoria que assumiu a Facens Jr. buscou a aplicação dos resultados obtidos na capacitação dos membros e na ampliação das tecnologias para o desenvolvimento de projetos futuros, participação dos membros no XXV ENEJ (realizado pela Brasil Júnior) e no III Congresso Jovens Empreendedores (realizado pela FIESP), aquisição de equipamentos como impressora, notebook, câmera digital, projetor além da mudança do layout da sede social da empresa.

A Facens Jr. atingiu em 2007 o incrível faturamento de cerca de 1,5 milhão de reais, tudo isso graças ao esforço de seus membros e consultor que arduamente trabalharam para que hoje todos possam se orgulhar da Empresa Júnior da FACENS. Em 2008, a Facens Jr. espera dar continuidade ao seu crescimento. Hoje já existem planos de aplicação de um processo seletivo para a entrada de novos membros, investimentos na capacitação dos membros integrantes da equipe, conquistas de novos projetos, continuidade e ampliação dos projetos já existentes além do fortalecimento do nome FACENS JR. Este ano que passou deixa saudades, mas devemos transformá-las em incentivos para que no ano de 2008 possamos prosseguir com a conquista de novos horizontes.

Três formandos da Computação iniciam mestrado em março



Três alunos da Engenharia da Computação, que concluíram o curso em 2007 e colam grau neste ano, iniciarão mestrado em março. Dois farão na Universidade de São Paulo (USP) e o terceiro na Universidade de Campinas (Unicamp). Thiago Peres Ataíde, de 23 anos, que trabalha no Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados Sorocabano (Ipeas), realizará a pesquisa na mesma área do seu trabalho de conclusão de curso, ou seja, “Processamento e Análise de Imagens”; Hélcio Machado Pimentel, de 26 anos, que trabalha no Laboratório de Arquitetura de Redes de Computadores (LARC) da USP, desenvolverá o projeto “Segurança de Rede Sobreposta”; e Abílio Soares, que deixou a empresa GFT, onde desenvolvia

software, para se dedicar integralmente ao mestrado, trabalhará no projeto “Sistemas Inteligentes Aplicados a Controle”.

Para eles, fazer o mestrado tem sabor de vitória e realização acadêmica, aumentando ainda mais as esperanças de conseguirem uma boa colocação no mercado de trabalho como engenheiro da Computação. A oportunidade de desenvolverem conhecimento científico e de aprofundarem a formação que tiveram na graduação, para eles, não tem preço.

E, sem dúvida, a educação continuada por meio de cursos de especialização, mestrado e doutorado, permite a formação do profissional, atendendo sempre às necessidades acadêmicas e profissionalizantes do mercado de trabalho.

Thiago desenvolveu em seu trabalho de conclusão de curso um jogo de simulador de avião, no qual a pessoa fica em frente a um webcam, adaptado a um computador, abre os braços (imitando as asas de um avião) e, assim, controla todos os movimentos da aeronave que deve passar por círculos coloridos e conforme avança o jogo, vão ficando cada vez mais estreitos, obrigando o controlador a executar manobras bem-elaboradas e precisas.

Hélcio desenvolverá um sistema de segurança de rede sobreposta, isto é, elaborar mecanismos para evitar ataques de hackers na rede de distribuição de sinais de multimídia que, conforme ele explica, podem atuar na camada abstrata sobreposta à rede física. Ele está animado com o mestrado, tinha a esperança de passar, ficou contente por ter conseguido e, agora, investirá no aprimoramento acadêmico, dentro da área de engenharia por ele escolhida.

Abílio, não menos contente com a aprovação do seu projeto no mestrado da Unicamp, não vê a hora de iniciar as aulas para “mergulhar de cabeça” nos estudos e investir no conhecimento. “Para mim, passar no mestrado foi a concretização de um ideal e a continuação de uma caminhada que iniciei na FACENS”, comenta. O projeto dele tratará da aplicação de técnicas de inteligência artificial em sistemas de controle.

Ex-aluno de Computação é oficial da Aeronáutica

Formado em Engenharia da Computação, em 2004, pela FACENS, o engenheiro Eduardo Francisco Sieber Filho, de 27 anos, trabalha como oficial da Aeronáutica, em São Paulo, onde chefia a seção de Tecnologia da Informação. Ingressou na Força Aérea Brasileira (FAB) por meio de concurso público e é responsável pela administração de dois grandes sistemas da Força: Fardamento e Alimentação. “No total, gerenciamos 52 servidores espalhados pelo Brasil, além dos quatro de grande porte instalados em São Paulo, todos implementados com Software Livre”, comenta Sieber.

Casado e residente na capital paulista, o engenheiro tem boas lembranças da época da faculdade. “Na FACENS, tive a oportunidade de conhecer ótimos professores, vivenciar muitas experiências, além de fazer muitos amigos. A FACENS tem presença muito marcante na minha vida graças a tudo isso que me proporcionou.”

Ele conta que muitos fatos ocorreram no período dos estudos, mas a amizade e o aprendizado que obteve com os professores são a melhor coisa na vida de um universitário. “Gostaria de dizer aos alunos, principalmente aos calouros, que aproveitem ao máximo a vida universitária. Aproveitem tudo o que os professores têm a oferecer. Aproveitem as amizades feitas, pois estas duram para sempre”, aconselha.

A experiência desse terceiro emprego, Sieber diz que está muito gratificante. Por trabalhar na FAB, tem a possibilidade de lidar com tecnologia de ponta, de conhecer e adquirir mais experiência com outros profissionais gabaritados. “Além de servir a uma entidade tão prestigiada como a FAB.”

Comenta que o aprendizado na FACENS ajudou-o na seleção pública e que, muito mais do que isso, aprendeu como adquirir os novos conhecimentos exigidos pelos desafios do dia-a-dia de um profissional. “Não adianta apenas ensinar conceitos e fórmulas. Sabendo disso, os professores me ensinaram a buscar o conhecimento.”

“Acredito que a informação é algo de domínio público e que a maior satisfação para um homem é contribuir para a formação de outro. Se meus conhecimentos ou experiências forem úteis para formação de alguém, eu terei o maior prazer em passá-los adiante”, pontua o engenheiro-oficial Sieber.

